



COMUNICADO

Há gente cujo ódio nos glorifica

Nos últimos dias foi tornado público a constituição de arguido ao Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, no âmbito do processo das lojas do turismo.

Fruto desta notícia, a Câmara Municipal de Caminha emitiu um comunicado que esclarecia, dentro do que é possível conhecer, uma vez que o processo se encontra em segredo de justiça, que para a concretização da obra da Loja Interativa de Caminha, foram subscritos, em Setembro e Novembro de 2010, dois Acordos de Parceria entre a Câmara Municipal de Caminha e a Entidade de Turismo Porto e Norte, tendo sido também celebrados diversos contratos para aquisição de serviços ou de equipamentos em Outubro de 2010, Dezembro de 2011, Maio de 2013 - tudo no anterior mandato autárquico em que era Presidente da Câmara Municipal a Dr.ª Júlia Paula – bem como em Agosto, Setembro e Novembro de 2014. Mais se esclareceu que o atual Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, não assinou nenhum acordo de parceria, não lançou nenhum procedimento, não propôs consulta a nenhuma empresa, não decidiu sobre nenhum concurso e não adjudicou nenhum daqueles contratos, conforme comprovam os documentos existentes na Câmara Municipal.

A reboque do grande sensacionalismo veio o PSD Caminha, de forma odiosa e com bandarilheiros sedentos de sangue, condenar em praça pública o Presidente da Câmara, fazendo tábua rasa do mais elementar princípio constitucional: a presunção de inocência.

Veja-se que, a forma odiosa do comunicado do PSD, as declarações ressabiadas da Vereadora laranja, Liliana Silva, ou ainda os comentários execráveis do líder do PSD na Assembleia Municipal de Caminha, Rui Taxa, são bem notórias da falta de respeito pelo Estado de Direito Democrático, pela Constituição e pelos milhares de Caminhenses, que não se reveem neste tipo de política corriqueira e maliciosa.

O Partido Socialista de Caminha expressa a sua solidariedade para com o Presidente Miguel Alves, um autarca com provas dadas e que muito nos honra ter à frente dos destinos do Município de Caminha. Neste sentido, expressamos a nossa total confiança em Miguel Alves e nos trabalhadores da Câmara Municipal que com o seu profissionalismo, sempre deram o seu melhor e sempre honraram o nosso concelho.

Como não poderia deixar de ser, condenamos todo e qualquer tipo de influência junto das instâncias judiciais; condenamos todos e qualquer tipo de oportunismo político; condenamos os ataques vis, cobardes e odiosos por parte dos responsáveis políticos do PSD.

Confiamos na justiça e aguardamos com serenidade pela conclusão da investigação em curso, com a firme convicção que nem o Município de Caminha, nem nenhum dos seus autarcas (passados ou presentes), nem qualquer dos seus trabalhadores, cometeu qualquer ilícito do qual possa resultar responsabilidade criminal.

Caminha, 17 de outubro de 2019

A Comissão Política do Partido Socialista de Caminha